

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SEXTA-FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1883

N. 295

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de forma alguma—n'esta secção.

A DIRECCÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CAIXÕES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecidamente pobres emprega gratis.

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

ALUGA-SE OU VENDE-SE

a chacara á rua de Sant'Anna, pertencente aos herdeiros do tenente-coronel João de Souza Freitas para tratar na rua do Principe.

MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria *Diabo a Quatro*, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. N'esta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e tambem compra-se baris usados.—Augusto Estevão de Lima.

BARATISSIMO

Vende-se a casa e chacara, no alto da rua da Fonte-Grande, n. 23, em que residio o fiado Comsett. A casa tem excellentes accomodações, o terreno é espaçoso, tem agua potavel e pasto para quatro animaes, com agua corrente. Para ver e tratar, com

Chryzanto Eloy de Medeiros.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

VACCINA

O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, á rua da Trindade; e na Pharmacia Popular, ás quartas-feiras, ás 11 horas da manhã.

FABRICA A VAPOR DE MOER CAFÉ

ANTONIO DA SILVA MEDEIROS

cotinha a fornecer ao respeitavel publico café moido superior, á razão de

Um kilo \$700

Meio kilo. . . . \$360

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1^o premio 300\$000:000!!!

Vende-se bilhetes d'esta loteria na loja de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, á rua de João Pinto n. 8, sendo: inteiros, meios e decimos. Recibe-se encomendas para fóra da capital.

—500\$000:000—

INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS

PECHINCHA

Vende-se a casa á rua do Ouvidor, n. 7, cuja tem tres quartos, poço, tanque e um grande quintal com uma meia agua; quem pretender dirija-se á rua do Principe, n. 32.

UMA ESCRAVA

Vende-se uma escrava de 30 annos, com 3 filhos, duas raparigas e um rapaz, de 12, 8 e 4 annos, por 500\$. Quem quizer compral-a, dirija-se a Miguel Melego, no mercado, casinha n. 3.

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

Chegarão boas cebolas do Rio Grande para a casa da rua do Principe, n. 29; os preços são sem rival. Tem superior cangica, puramente de milho branco. N'este estabelecimento vende-se escamas para flores a 400 rs. o kilo; só sta casa pôde vender tão baratas! Tem sempre sortimenta de peixes seccos e compostos, de fóra e d'aqui, a preço razoavel.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se dois excellentes predios; situação de primeira ordem, por preço vantajoso. Para informações e tratar, com o Dr. Paiva, ao Largo de Palacio n. 28, escriptorio, das 10 ás 3 da tarde.

BISNAGAS

Vende-se no Restaurante de Mme. Touchaux.

1 RUA DO SENADO 1

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

Grande e variado sortimento de bisnagas, por preços baratissimos, em caza de

HENRIQUE TAVARES

11 RUA DE JOÃO PINTO 11

PRECISA-SE

de uma mulher branca, de meia idade, para fazer companhia a uma senhora, e fazer um pouco do serviço de caza. Para tratar á rua do Principe, n. 85.

BATATAS FRANCEZAS

Chegarão superiores batatas francezas para a caza da rua do Principe, n. 29 A: kilo 120 rs., sacco. 5\$000. E' artigo de lei! Uma visita a esta caza!

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

NA

LOJA DA ANCORÁ

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORÁ VERMELHA DE ERNESTO BAINHA

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 26 de Dezembro

Ao delegado de Curitiba, declarando que, em vista do que informou por officio de 14 do corrente, n'esta data recommenda-se ao delegado de Lages que lhe mande apre-

sentar as praças necessarias para escoltarem um desertor até esta capital.

Ao delegado de Lages, transmittindo a alludida recommendação, em vista do mencionado officio, n'esta data recebido.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 285, participando o incendio, que se manifestou hontem á noite na barraca contigua ao circo, em que então trabalhava a companhia gymnastica, conseguindo-se felizmente a extincção do fogo, que foi devida em grande parte ás praças policiaes, que alli se achavão em serviço, distinguindo-se muito, além do sargento João Vieira de Freitas, que comandava essas praças, as de nomes João Nazianzeno Moreira, João Antonio Roza, Romualdo Pereira de Araujo e Martinho José da Silva Junior, que tornando-se assim dignas de apreço e louvor, solicita-se de S. Ex. se digne mandar elogial-as por tal motivo.

Ao capitão commandante da companhia policial, no mesmo sentido, com as convenientes modificações.

DO SECRETARIO

Ao delegado de S. Miguel, communicando, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, e em solução á requisição de 24 do corrente, que forão mandadas apresentar ao subdelegado do Biguassú duas praças, para o fim por S. S. declarado.

Ao subdelegado do Biguassú, declarando que ser-lhe-hão presentes as praças supramencionadas, em vista da requisição do delegado d'esse termo.

PRISÕES E RONDAS

Dia 24

Do xadrez da policia forão postos em liberdade, por ordem do subdelegado, Thomaz de Aquino e Ignacio Gomes de Oliveira.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando as patrulhas, o cabo Ignacio José de Bittencourt, e das 12 ás 4 da madrugada, do mesmo modo, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Da cadeia foi solto, por ordem do subdelegado de policia, o pardo Sergio, escravo do cidadão José Alves Portilho Bastos.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

Dia 25

No xadrez policial não houve movimento.

RONDA: Rondou, das 12 horas ás 4, inspeccionando as patrulhas, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadeia não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás

11 horas e 3/4, pelo alferes Camillo Euzebio de Carpes.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 26

Do Rio Grande e escala—vapor nacional «Mayrink», comm. Joaquim Pinto da Costa; passag.: Constança Rita, Domingos Buner e Thémoteo de Paula. Em transitó 16 passageiros.

SAHIDAS NO MESMO DIA

Para o Rio de Janeiro e escala—vapor nacional «Mayrink», comm. Joaquim Pinto da Costa; passag.: Francisco Baldausi e Francisco Machado Dutra.

—Para o Rio Grande do Sul—brigue hollandez «Albatros», cap. J. J. Serpers, tons. 172, trip. 5, c. farinha de trigo.

Quereis ter prompto allivio nas dores de dentes? Usai o

ELIXIR MAGICO

INTERESSE GERAL

O PORTO AUSTRAL DO BRAZIL

PELO CAPITÃO-TENENTE
J. J. DE PROENÇA

A ilha de Santa Catharina é a chave do Brazil meridional.
ABREU LIMA.

A LAGUNA, E A SUA BARRA

(Continuação)

No § 4º o distincto official refere-se ao facto muito notorio de se acharem actualmente certos objectos, como a *marca velha*, e a caldeira do vapor S. Romão, muito mais afastados da praia, no pontal, do que ha alguns annos passados, sendo que em dezoito annos aquella marca distanciou-se da margem nada menos de 137 metros; e o resto do vapor, que deveria ter naufragado sem duvida em aguas correspondentes ao seu calado, hoje se acha totalmente em secco.

Esses factos o que provão? provão que igual destino terá

todo e qualquer objecto pezado, seja elle uma marca, uma caldeira de vapor, ou um quebra-mar...

No § 5º, diz: «O canal que conduz da barra ao ancoradouro da cidade offerece todas as condições de garantia para uma boa navegação.»

Entretanto, com pleno fundamento para *as constantes reclamações dos povos da Laguna*, a verdade não é essa. O canal que vae da barra á cidade é extremamente tortuoso, estreito, e em alguns logares de tão pouco fundo, que os proprios hiates e o pequeno vapor S. Lourenço o percorrem com mil difficuldades e precauções, e até *arrastando*, o que obrigaria ao executor do quebra-mar a empregar a infallível draga (de que não se fallou) na remoção de todos esses obstaculos afim de tornar a Laguna um porto capaz de receber grandes navios, dignos de uma estação terminal, e que correspondessem á gigantesca despeza do quebra-mar na barra.

No § 6º, apenas notamos o engano de haver-se collocado a lagôa do Camacho e outras que «subtraem para outra sahida grande parte dessas aguas que, agglomeradas em um só leito, poderião trazer as consequencias funestas de uma inundação», á margem esquerda do rio Tubarão.

Aqui observaremos que aquellas lagôas estão todas á margem direita do pequeno rio, e bêm assim que o desaguamento delias, em condições ordinarias é de grave prejuizo para a navegação da Laguna, porque desta-

ca-lhe grande massa d'agua que iria aprofundar-lhe a barra.

No § 8º, tratando da irregularidade das marés no porto da Laguna, e da impossibilidade de fixar-se o respectivo estabelecimento, diz: «Esse facto, deduzido das observações da occasião, me foi confirmad, pelos antigos moradores do logar, que me asseveraram que a *maré leva algumas vezes dois e tres dias consecutivos a encher*, e *outros tantos a vasar*; e *ainda* que por muitas horas se conserva no maior nivel a que attingio.»

Tudo isso não deveria causar nenhuma admiração. Como é que ha quem queira deduzir neste mundo o estabelecimento do porto, n'uma lagôa que tem tributarios?...

Seria absurdo, e tanto que S. S. acrescenta: «assim se vê que é impossivel fixar essas duas quantidades tão essenciaes nos levantamentos hydrographicos.»

A' vista d'essa confissão, perguntaremos: qual essa mysteriosa força, *cuja constancia ninguem conhece*, e que irá produzir a escavação da barra em consequencia de um quebra-mar que a aperte? Se não existe corrente mais ou menos uniforme para fóra, o que se poderá conseguir? Nada, absolutamente nada, além de uma despeza enorme e totalmente perdida, e de um quebra-mar que em poucos annos ficará em secco pelo lado exterior, e com evidencia deruido pelo lado interior.

Tratando em seguida, o nosso camarada, do movimento das aguas, e alteração do gisamento

das praias, deduzidos da comparação entre a planta de 1864 e a que levantou em 1882, diz em meio do § 10: «Os primeiros, a contar do sul, dos primitivos postes telegraphicos, que sem duvida no tempo do seu assentamento deviam estar muito distantes das praias, começam já a ser atacados pelas aguas, e reclamam uma mudança de posição, sob pena de serem precipitados no canal.»

Vê-se pois, dizemos nós, mais uma vez, que assim como os postes estão ameaçados, outro qualquer objecto fixo, ou pezado tambem o estará, pois ainda repetimos, os quebra-mares não se destinão jamais ás boccas dos rios e lagôas, com o fim de produzir aprofundamento, mas sim para o largo das costas, em fundo constante, para receberem em cheio as pancadas do mar.

Um quebra-mar ao fio, ou ao longo de foz correntosa! Nunca! Isso seria uma obra impensada, e que só produziria boa escavação no thesouro publico.

Mais adiante, no mesmo §, diz: «Só o paredão fronteiro de pedras conserva-se inalteravel no meio de todas essas mudanças, e faz desde já antever a grande importancia de que ha de revestir-se, quando se tratar de um trabalho que dê ás aguas *um curso permanente e constante*.»

Um *curso permanente e constante* na foz de uma lagôa, cujo nivel é ora superior e ora inferior ao do mar! Isto até não parece serio, ou pelo menos revela completa pressa, ou falta de estudo da mate-

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

PRIMEIRA PARTE

MARIA DE LAGARDE

I

As duas amigas

—Explica-te, minha querida; tu fallas-me por enigmas, e eu não consegui decifrar nunca o mais insignificante logogrypho.

—Havia nos seus habitos, na sua maneira de ser, um certo não sei que de imprevisito, auctorisado pela sem cerimonia dos costumes da epocha. Por isso, que poderia haver de mais seductor do que vêr essas grandes damas, indo em trajo de grisettes, dançar aos Poacheron, ou assistir ás bodas de algum honrado merceeiro da Cité?

—E' verdade.

—Que haveria de mais alegre e de mais romanesco do que inspirar uma grande paixão a algum caixeirito de vinte annos, ou a um soldado das guar-

das francezas? Ah! minha querida Maria, era esse o bom tempo!

—Talvez... mas que lhe havemos de fazer?

—Nada; portanto, mudemos de assumpto e diz: onde iremos esta noite?

—Onde quizeres.

—Dá-me esse jornal. Vejamos: *Academia real de musica: GISELLA. A' meia noite, baile de mascarar*. Bravo! Temos o que precisamos! Iremos esta noite ao baile da Opera!

—Ao baile da Opera! repetio Maria estupefacta.

—Sem tirar, nem pôr.

—Enlouqueceste?

—De modo algum. Ora diz, será crime ir uma vez, por curiosidade, ao baile da Opera?

—Mas dizem...

—Tolices, nada mais que tolices. Além d'isso, que me importa o que dizem?

—E se viesse a saber-se...

—O que? Eu não conto fazer um mysterio d'isto que te proponho. Iremos ao baile com toda a honra e decencia com meu marido, que se apressará em nos satisfazer esta pequena phantasia.

—E se o meu não ficar contente?

—Ora essa! Em primeiro logar está auzente, e os auzentes, segundo reza o proverbio, não têm nunca razão. Além d'isso estás em minha casa, e

acompanhas-me onde eu vou; não ha nada mais natural. Se o sr. de Lagarde estivesse aqui, servir-te-ia de escudeiro; como não está farei eu as suas vezes.

—Mas...

—Não ha *mas* que valha. Devo porém prevenir-te de que se não quizeres ir...

—Irás só?

—Não, ficarei, e como ardo em desejos de ver um baile da Opera, confesso-te francamente que me contrariará isso muito.

—Uma vez que fazes tanto empenho, irei.

—Bravo!

—Mas como é que se vai a esse baile?

—Com um dominó.

—Porém nós não temos nenhum.

—Tel-os-hemos dentro de uma hora. A sra. de Cerny tocou a campainha e mandou pôr a carroagem.

Depois, enquanto atava as fitas do seu elegante chapéu, accrescentou:

—Como nos vamos divertir!

—Estás certa disso? perguntou Maria.

—Certissima.

—De que modo?

—Não sei, mas verás. Lembra-te, minha querida, de que a novidade agrada sempre.

E depois de ter formulado este axioma de moral facil, Henriqueta sahio com Maria afim de fazer as compras

necessarias para a realisação do seu projecto, ao qual o sr. de Cerny se prestou de muito boa vontade.

II

Um encontro no baile de mascarar

Era aproximadamente hora e meia da manhã, quando os dois graciosos dominós, escoltados pelo marido de Henriqueta, chegaram ao baile da Opera.

O sr. de Cerny, querendo tornar a festa completa, levava as duas companheiras a ceiar a uma casa de pasto.

Ora, o madeira velho, e o champagne frappé do Café Inglez, tinham posto as duas amigas de excellente humor.

Foi pois extrema a sua admiração pelo espectáculo que tinham diante dos olhos ao atravessarem a multidão para se dirigirem ao camarote que o sr. de Cerny tinha alugado.

E com effeito, a sala da Opera vista pela primeira vez n'uma noite de baile, tem o que quer que seja de realmente magico e phantastico.

Passado o primeiro momento de admiração, todo aquelle tumulto, toda aquella confusão, toda aquella orgia, acabaram por fatigar a sra. de Cerny, que propoz á sua companheira e a seu marido, irem dar um giro pelo foyer e pelos corredores, antes de voltarem para casa.

ria. Demais, esse paredão de pedras conserva-se *inalteravel* porque tem natural e profundissima raiz, em que, poderosas e valentes rochas desafiam as correntes de qualquer natureza, e além disso estão do *lado opposto* do pontal. Mas que raiz póde ter uma obra feita de pedras *lançadas* em um fundo de areia fina, e sempre prompta a emigrar?

Do lado do pontal, tambem existe um morro de pedras, que é o morro da cidade; e entretanto a que distancia se acha elle do extremo agudo do mesmo pontal? Cerca de dois kilometros. E porque? Porque a necessidade da formação desse pontal, é completa, é absoluta, é fatal; e nenhuma obra privará a natureza dessa sua expansão, e tanto mais que as causas são geraes e não podem ser destruidas com medidas parciaes.

O nosso illustre amigo, conhecendo muito bem o grande ameaço das areias que vêm desde 17 milhas ao norte, quiz achar no seu § 11, uma valiosa providencia no facto de existirem os morros da cidade, que mais ou menos defendem o pontal de ser enormemente augmentado: entretanto, dizemos, não ha tal providencia, pois toda a massa arenosa do nordeste da Laguna cahe, com os ventos desse quadrante no fundo da lagôa, e vae portanto, da mesma maneira para a barra, acarretada pela corrente que para lá se dirige, e segue depois a depositar-se *fatalmente* no pontal, á excepção apenas daquella porção que póde alcançar a corrente oceanica. Isso tudo são dependen-

cias de leis physicas e immutaveis, e que são as leis mais cégameamente cumpridas.

(Continúa)

Deveis sem demora usar, pois é cura certa, contra a indigestão, o

ELIXIR MAGICO

CAPTURA IMPORTANTE

Foi ante-hontem recolhido á cadêa d'esta capital, em vista do mandado expedido pelo sr. dr. juiz mnnicipal e em consequencia de diligencias empregadas pelo exm. sr. dr. chefe de policia, um crioulo liberto de nome Bonefino de tal, que nos dizem haver, juntamente com um pardo de nome Silvestre, espancado barbaramente, no dia 1º do corrente mez, na freguezia do Rio Vermelho, do municipio d'esta cidade, ao pacifico cidadão Manoel João Ignacio, que ficou gravemente ferido.

Não conhecemos os pormenores d'esse crime, constando-nos apenas que d'elle tomou conhecimento a antoridade local, fazendo o competente inquerito policial para a formação da culpa dos dous referidos réos, cuja prisão preventiva reclamou.

Sem duvida por achar-se homisiado e não ter sido encontrado, não foi tambem preso o co-réo de Bonefino.

Esses dous individuos, pelo que tambem nos informão, são geralmente conhecidos no Rio Vermelho como grandes e ousados desordeiros.

Auxiliaram ao official de justiça Manoel Fernandes Garcia, á quem fôra confiada a diligencia, algumas praças policiaes, ao mando da de nome João Silverio Mendes de Mello, que ou-

tras iguaes commissões ha já desempenhado.

E'-nos sempre grato reconhecer que a repressão e punição do crime não cessa de achar-se em acção entre nós; tornando-se dignos de louvores, tanto as autoridades que tão acertadamente procedem como os executores de suas ordens.

Aformoseai o vosso rosto com a

AGUA INDIANA

Soneto

Á INTERESSANTE IDALIA JULIA MAGRI Vaporosa, gentil, como as boninas, Como as rozas, franzina e delicada, A's turbas tu attrahes, prendes, fascinas, Mimosa Idalia,—filha da alvorada!

E's prodigio da arte! inda creança, Sabes vòar ao mundo do sublime! Aguiasinha do céu, cheia d'esperança, Oh! que animo tu'alma á gente exprime!

No trapezio velòz, rapido, aéreo... N'esse salto gigante e arrojado... E's Rainha do ar,—sylphide ethéreo!

Teu corpo debil, brando, delicado... Ao desprender-se do docél sidério... Tórna o povo—febril... arrebatado!...

CARLOS DE FARIA.

Desterro, 25 de Dezembro de 1883.

A mais forte dôr de cabeça cura-se com o

ELIXIR MAGICO

INUNDAÇÃO E MORTES

O *Monitor Campista* de 15 do corrente, relativamente á inundação que soffreu o lugar denominado Rio Preto, freguezia de S. Benedicto, publicou a seguinte carta que descreve aquella desgraça:

«Na madrugada de 9 do corrente, á 1 1/2 hora da manhã, mais ou menos em consequencia da chuva torrencial que cahia desde a tarde do dia 8, tendo crescido por demais as aguas no açude da fazenda pertencente á viuva e herdeiros de João Baptista da Silva, uma grande parte do paredão do açude esmoronou, e as aguas despenhando-se de uma altura de cerca de 80 palmos, com horrivel impetuosidade, invadirão a ceva de porcos, o curral de carneiros e bezerros, o engenho, e arrombando as paredes do pavimento terreo da casa de venda, arrebatarão sete infelizes pessoas, que alli dormião, lançando-as no rio á distancia de 30 braças. Só duas crianças do numero daquellas sete infelizes forão salvas pelo heroico e louvavel esforço de um escravo da fazenda, de nome Antonio Maranhão, que não póde ir em auxilio das outras por causa de estar a noite muito escura. Aquellas crianças, tendo sido arremessadas pelas aguas sobre a margem opposta do rio, pozerão-se a gritar por soccorro e Antonio Maranhão ouvindo o grito das infelizes atirou-se á agua, apesar das trevas espessas da noite e do risco que corria a sua vida, e com tanto denodo e energia de animo se houve que conseguiu, vencendo a corrente medonha das aguas, transpôr o rio e chegar ao lugar em que estavam as crianças, que terião succumbido se não fossem tão promptamente soccorridas.

«Consta-nos que os senhores do escravo Antonio Maranhão, em recompensa deste acto heroico e de outros serviços que elle prestou na mesma occasião, vão dar-lhe a liberdade.

«A casa dos toneis soffreu grande damno, assim como o paiol, tendo cahido as paredes. Um trolley que estava debaixo do paiol tambem foi levado ao rio de onde depois póde ser tirado, porém, em estado imprestavel. Tudo quanto havia na dispensa foi levado pela correnteza e tambem os objectos

pertencentes ao alambique, os quaes não poderão ser encontrados.

«Para se fazer uma idéa do terrivel effeito da furia das aguas, basta saber-se que pedras de mais de 50 arrobas de peso, as quaes formavão o paredão do açude, forão arrojadas a uma distancia extraordinaria, e um esteio de madeira de lei de 10 polegadas de diametro foi partido pelo pé.

«O prejuizo na criação foi enorme, morrendo muitos porcos, carneiros, bezerros e gallinhas, e perdeu-se uma porção de assucar, mais de 300 arrobas.

«Presume-se que das sete pessoas sorprendidas pelas aguas só escaparão as duas crianças salvas por Antonio Maranhão, posto que, até a hora em que lhe escrevo esta, só tenham sido encontrados tres cadaveres de crianças.

«Ainda não se póde avaliar com exactidão o prejuizo causado na fazenda, mas já póde ser calculado em mais de 25:000\$, sem contar com a despeza, aliás consideravel, que será preciso fazer para concertar o engenho, que ficou inutilizado. Soffrêrão com a enchente outras casas, dos srs. Martinho & Filho, Luiz de Mattos, Jeronymo Moreira, Fidelis Martins e a da escola publica que se achava fechada, perdendo-se nas duas ultimas—gallinhas, madeiras e outras cousas.

«O engenho da sra. D. Mariana Gama tambem foi invadido pelas aguas, que, felizmente, ali não causarão damno. Com certeza não tenho lembrança, e nem morador algum deste lugar, de ter havido uma enchente tão grande como esta.»

Poesia

AO SYMPATHICO ARTISTA LEOPOLDO TEMPERANI

Temperani! no trapezio
Teu trabalho é divinal!
E de—Coelho—arrojado
E's, por certo, já rival!
Na conquista da Victoria,
Já tens a c'roa da Gloria,
Formada do sol da arte!
Avante! a Fama te brada!
Vai... caminha n'essa estrada,
Que teu gladio não se parte!

Artista! o povo te applaude...
Em bravos de entusiasmo!
As palmas fervem na turba...
O coração fica pasmo!
Quando d'essa aérea escada,
Pelo teu genio inventada,
Te desprendes velòzmente...
Com a rapidez suave
Do voejar d'uma ave
Pela bruma transparente!

E, quando lá do trapezio
Te desprendes para o chão...
Novos bravos! novas palmas!
Resoam na multidão!
Que repete ardentemente:
—Temperani, artista ingente,
Do grã—Coelho—é rival!
Pois, ambos, quando trabalham,
Pelo povo todo espalham
Sympathia sem igual!

Vai, pois, artista... percorre
Os paizes do Estrangeiro,
Que n'elles terás applausos,
Como cá no Brasileiro!
Vai... caminha... avante! avante!
N'essa senda triumphante...
Marchetada de laureis!
Que as rozas da Victoria,
Por entre as brisas da Gloria,
Já se desfolham a teus pés!...

CARLOS DE FARIA.

Desterro, 25 de Dezembro de 1883.

COMMERCIO

Desterro, 27 de Dezembro.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 24..... 21:152\$009
Dia 26..... 1:306\$955
22:458\$964

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 27 de Dezembro:

Renda geral..... 9:892\$064
» especial..... 233\$702
10:125\$766

ENTRADAS

Vapor nac. *Mayrink*, tons. 234, equip. 31, do Rio Grande do Sul; c. 59 malas xarque, 20 caixas sabão, e 2 ditas bisnagas.

Hiate nac. *Lagunense*, tons. 61, equip. 5, da Laguna; c. 46,000 kilos farinha.

Hiate nac. *Andorinha*, tons. 37, equip. 4, da Laguna; c. 80 couros, e 32,200 kilos farinha.

SAHIDAS

Vapor nac. *Mayrink*, tons. 234, equip. 31, para o Rio de Janeiro; c. a com que entrou.

Brigue hollandez *Albatros*, tons. 172, equip. 6, para o Rio Grande do Sul, c. farinha de trigo.

Hiate nac. *Vencedor*, tons. 21, equip. 3, para a Laguna; c. 30 barricas farinha de trigo, 25 caixas kerosene, 26 volumes diversas mercadorias.

Hiate nac. *Oscar*, tons. 17, equip. 3, para a Laguna; em lastro.

Barca ingleza *Elvira*, tons. 463, equip. 12, para Pernambuco.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 282 barricas de farinha de trigo.

Sahirão dos armazens..... 12 vols.

EXPORTAÇÃO

Sobre agua, 14,168 kilos farinha de mandioca para o lugar *Antonio Ventura*.

NAVIOS NO PORTO

Em carga, lugar hespanhol *Antonio Ventura*.

Em carga, hiate nac. *Vencedor*.

Em descarga, patacho allemão *I. M. Buch*.

Em descarga, hiate nac. *Andorinha*.

Em descarga, lugar inglez *Prid of the Channel*.

Em descarga, hiate nac. *Lagunense*.

Em franquia para carga e descarga, vapor nac. *Mayrink*.

Experimental, si quizerdes uma cura prompta ás dores nas costas, nas espaduas, etc., o

ELIXIR MAGICO

AO SEU DESTINO

Segue hoje para o sul, com destino a Jaguarão onde se acha o 3º batalhão d'infanteria a que pertence, o nosso digno amigo, tenente Francisco de Salomé Pereira.

S. D. P. Amadores da Arte

Esta sociedade realisa no proximo domingo a recita correspondente ao mez corrente, representando o drama em 2 actos —Cynismo, Septicismo e Crença, e a comedia em 1—A ordem é resonar.

Com que secura radicalmente as constipações? Com o

ELIXIR MAGICO

ILLUSTRAÇÃO URUGUAYA

Recebemos o n. 9 deste interessante periodico quinzenal, que se publica em Montevidéo.

Traz as seguintes gravuras, além de 9 paginas de um texto variadissimo: —O asylo de expostos e orphãos.—O coronel d. Pablo Zufriategui.—Monumento erigido á memoria do primeiro bispo de Montevidéo, monsenhor Jacinto Vera. — A ponte pensil entre New-York e Brooklyn. O violinista, etc.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 27, ás 4 horas da tarde:

Barometro 763,6.

Thermometros: minimo 23,7, maximo 26,3.

Céu encoberto, vento N. intensidade 1.

Foram abatidas para consumo da cidade: ante-hontem 13 e hontem 13 rezes.

No verão e por occasião de epidemia de cholera-morbus, só se usa o

ELIXIR MAGICO

EDITAES

Consulado provincial

Pelo Consulado provincial d'esta cidade, se faz publico que, em cumprimento do que determina o art. 17 do regulamento que baixou com o acto do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, de 30 de Junho do corrente anno, se acha aberta á bocca do cofre, em todos os dias uteis, desde o 1º de Janeiro a 29 de Fevereiro do anno futuro, a cobrança do 2º semestre do imposto sobre o commercio e outras classes, creado pelo art. 24 da lei n. 1042 de 12 de Junho ultimo.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto dentro do referido prazo, ficam sujeitos á multa 6 %, estabelecida pelo art. 18 do regulamento.

Consulado provincial da cidade do Desterro, 1 de Dezembro de 1883.— O administrador thesoureiro, A. L. do Livramento.

DECLARAÇÕES

Como remedio? Sim, como tal podeis usar a

AGUA INDIANA

THEATRO S. LUIZ S. D. P. AMADORES DA ARTE

A recita d'este mez terá lugar domingo, 30 do corrente, ás 8 1/2 da noite, com o drama em 2 actos de Cezar de Lacerda: Cynismo, Septicismo e Crença, e a comedia em 1 acto, de Castro Soromenno—A ordem é resonar.

Dá ingresso o recibo correspondente a este mez.

Desterro, 27 de Dezembro de 1883.—O 2º secretario, Nunes.

IRMANDADE

Nossa Senhora das Dores

Tendo de calebrar-se, no dia 30 do corrente mez, a festa de Nossa Senhora das Dores, erecta na Matriz d'esta cidade, com missa selemne, sermão ao Evangelho pelo revmd. conego Joaquim Eloy de Medeiros, corôação á noite e sermão pelo vigario Francisco Luiz do Livramento, devendo tambem ter logar a ladainha na vespera,—em nome da administração, convido a todos os irmãos e fieis a comparecerem a esses actos de nossa santa religião, para que se tornem mais esplendidos.

Desterro, em 26 de Dezembro de 1883.—O secretario, Ludovino Aprigio de Oliveira.

ANNUNCIOS

Leopoldo Diniz Martins, convida aos seus amigos e concebidos para assistirem a uma missa que manda celebrar, hoje ás 7 1/2 horas da manhã, na Igreja de S. Francisco, por alma de sua avó D. Anna Luiza Martins, fallecida na cidade da Laguna; pelo que se confessa sumamente grato.



PRECISA-SE contractar os serviços de uma mulher nacional ou estrangeira, para casa de familia; informa-se nesta typ.

SALSAPARRILHA

DE CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriques, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nós abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Darte, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje, mercê de Deus, e a esse medicamento, me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empugem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO

TONICO

PARA O CABELLO

EXCELSIOR

AGENTES

H. W. FISON & C.

com

BASE de QUINA

IMPORTANTE LEILÃO

De joias, Farinha de trigo, Molhados E diversos moveis

J. A. Coutinho, devidamente authorisado, venderá em leilão, domingo 30 do corrente, ás 10 horas em ponto, quatro importantes facturas, sendo: uma partida de 131 barricas de farinha de trigo de diversas marcas, dividida em pequenos lotes; uma grande e importante factura de joias de ouro, prata e pedras preciosas, constando de um grande e completo sortimento; uma grande variedade de generos de molhados para final liquidiação deste genero de uma casa desta praça, e uma quantidade de moveis pertencentes a uma familia que se retira.

Chama-se a attenção dos Srs. negociantes e do publico em geral para este importante leilão, que terá lugar nos armazens do Illm. Sr. Manoel Moriger da Silva, junto ao trapiche.

O melhor tonico da pelle e a AGUA INDIANA

COLLEGIO RAMOS

O director d'este collegio de ensino primario e secundario, fundado em 1879, participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que nos exames ultimamente havidos, perante a Exma. Delegacia da Inspectoria Geral da Instrucção Publica da Côte, obtiverão alumnos seus as seguintes approvações:

Table with columns for subject (e.g., Em Portuguez, Em Francez, Em Geographia, Em Geometria) and number of approved students.

O que dá para totalidade dos alumnos approvados no 2º semestre do corrente anno...

Reunindo estas approvações ás do 1º semestre, reconhece-se que o collegio acima obteve no anno lectivo findo, as approvações seguintes:

Table with columns for subject (e.g., Em Portuguez, Em Arithmetica, Em Algebra, Em Geometria, Em Geographia) and number of approved students.

Ou 4 exames mais do que alumnos, por isso que durante o anno funcionou o collegio, conforme o seu programma, com o numero fixo de 50 alumnos contribuintes.

Recapitulando, d'este a fundação do estabelecimento, tem-se o seguinte numero de approvações:

Table with columns for year (Anno de 1879, 1880, 1881, 1882, 1883) and number of approvals.

Somma..... 91

O director do Collegio Ramos, á vista da constante e crescente animação que tem recebido não só do publico d'esta capital como do de fóra, projecta para o seu collegio uma reforma importante de que dará brevemente sciencia ao publico.

Desterro, 26 de Dezembro de 1883.— José Ramos da Silva Junior.

Porque não preferis á outra, no vosso banho, a AGUA INDIANA?

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ. a 2\$000 o cento.

Deve-se ter sempre para curar mordeduras de cobras e outros reptis venenosos o

ELIXIR MAGICO